



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 15 | 2016

Taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos

Dezembro de 2015

10 de fevereiro de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.10 do Boletim Estatístico e no *BPstat*, as estatísticas de taxas de juro bancárias de empréstimos e depósitos em euros face a sociedades não financeiras e a particulares residentes na área do euro, relativas a dezembro de 2015.

Taxas de juro de novas operações de depósitos

Em 2015 e tal como no ano anterior, as remunerações dos novos depósitos diminuíram. Em dezembro de 2015, as taxas de juro dos novos depósitos de sociedades não financeiras e particulares fixaram-se em 0,39 e 0,50 por cento, respetivamente (gráficos 1 e 2).

Destaque para o facto de em 2015 as taxas de juro dos novos depósitos terem atingido valores mínimos históricos: em setembro para os depósitos de sociedades não financeiras (0,34 por cento) e em dezembro para os depósitos de particulares (0,50 por cento).

O volume médio mensal de novas operações de depósitos foi de 9892 milhões de euros em 2015, o que representa uma redução de 1412 milhões de euros em relação ao ano anterior. Tanto nas sociedades não financeiras como nos particulares os volumes médios mensais de novas operações de depósitos diminuíram, fixando-se em 3856 e 6036 milhões de euros, respetivamente.

As taxas Euribor a 3 e 6 meses continuaram a tendência decrescente em 2015, tornando-se mesmo negativas, e em dezembro de 2015 fixaram-se em - 0,13 e - 0,04 por cento, respetivamente. A taxa de referência do BCE manteve-se em 0,05 por cento.

Taxas de juro de novas operações de empréstimos

Em 2015, as taxas de juro de novas operações de empréstimos diminuíram.

A redução das taxas de juro foi mais expressiva nos novos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras, cuja taxa média se fixou, em dezembro de 2015, em 2,98 por cento, menos 111 pontos base (p.b.) do que no período homólogo, valor este que representa um mínimo histórico (gráfico 3).

Em 2015, o volume médio mensal de novos empréstimos a sociedades não financeiras totalizou 2818 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 618 milhões de euros face a 2014. Esta evolução deveu-se, essencialmente, à diminuição das operações com montante superior a 1 milhão de euros, tendo as operações com montante inferior a 1 milhão de euros registado um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Em dezembro de 2015, a taxa de juro dos novos empréstimos concedidos a particulares situou-se em 4,37 por cento, menos 92 p.b. do que em dezembro de 2014 (gráfico 4).

A redução da taxa de juro foi transversal aos segmentos habitação, consumo e outros fins, sendo mais expressiva nos dois primeiros.

Em 2015, e mantendo a tendência do último ano, o montante médio mensal de novos empréstimos concedidos a particulares aumentou, ascendendo a 773 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 167 milhões de euros face a 2014. O principal contributo para esta situação foi dado pelo crédito à habitação, cujo montante médio

mensal aumentou 142 milhões de euros face ao período homólogo e quase que duplicou face a

2013, tendo atingido em dezembro de 2015 o valor mais elevado desde maio de 2011.

Gráfico 1 • Depósitos de sociedades não financeiras com prazo acordado (até 1 ano) - taa

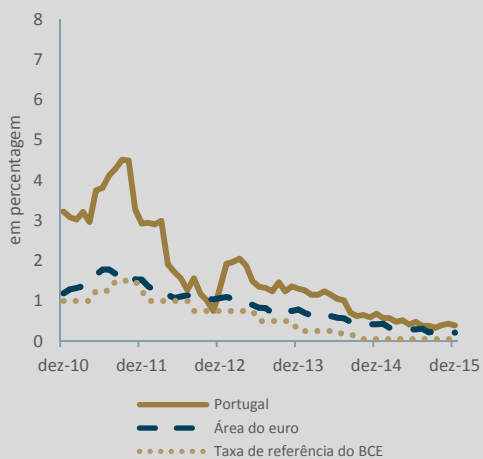


Gráfico 2 • Depósitos de particulares com prazo acordado (até 1 ano) - taa

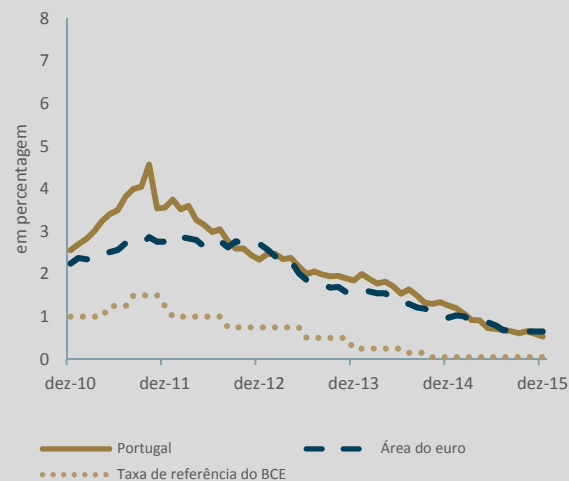


Gráfico 3 • Empréstimos a sociedades não financeiras - taxa acordada anualizada (taa)

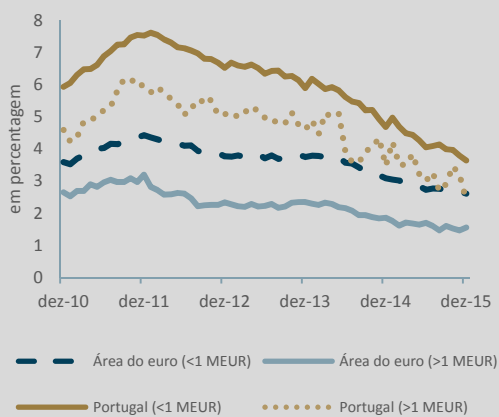
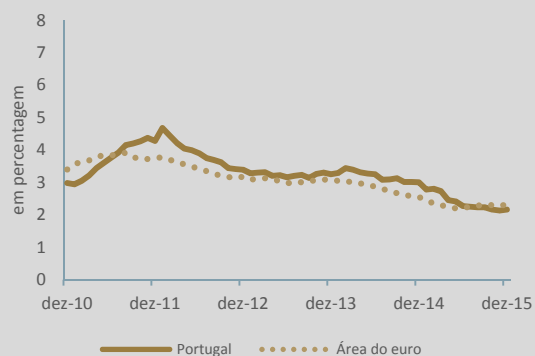


Gráfico 4 • Empréstimos a particulares (habitação) - taa



Informação adicional disponível em:

[Quadro A.10 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas monetárias e financeiras do BPstat | Estatísticas online](#)

Data da próxima atualização: 8 de março de 2016